



Figura do Distrito



Faz reserva da idade, mas não consegue esconder as convicções muito vincadas e o fortíssimo sentido de orientação para a visão estratégica.

Maria Lídia Ferreira Sequeira, licenciada em Economia, especialista em transportes, gestora pública reconhecida, com vasto currículo, é reservada, mas, quando tem que falar, fala com a propriedade do conhecimento e experiência dos velhos sábios.

Foi activista sindical e até simpatizante da UDP no pós-25 de Abril.

Poucas pessoas tiveram em 2018 tanta influência e impacto como ela na região de Setúbal. A acção de Lídia Sequeira atinge toda a península, com implicações

fortes e directas de Setúbal ao Barreiro e Sesimbra.

Como presidente da Administração do Porto de Lisboa, que é dona do projecto do Terminal de Contentores do Barreiro, mantém a cidade e o concelho, com tão relevante vocação industrial, suspensos dos avanços e recuos do processo. Entre os primeiros e os segundos estudos de impacto ambiental e localizações, mudaram-se posições partidárias, refizeram-se projectos e reformularam-se muitos aspectos dos instrumentos de planeamento em construção. Quando Lídia Sequeira toma uma decisão, o terreno político e económico treme no Barreiro.

Em Setúbal, com APSS, a sua acção é ainda mais sentida

e o seu nome ficou bem mais conhecido no ano passado.

O Projecto de Melhoria das Acessibilidades Marítimas aos Porto de Setúbal, um investimento de 25 milhões de euros para que a cidade tenha “um novo porto”, como diz, geraram a maior reacção social dos últimos anos no concelho. O medo do que as dragagens possam estragar no Estuário do Sado e no Parque Marinho Luís Saldanha, ofuscou o brilho da prosperidade que o projecto promete. Lídia Sequeira mostrou estratégia, prioridades bem definidas e aceitou com a nova marina ligada ao Cais 33 e até com um terminal de cruzeiros, mas nem essa perspectiva de sonho convenceu toda a gente.

Além disto, a experiente gestora conheceu em 2018 o amargo gosto do “seu porto” paralisado pela luta laboral. Foi vítima no Porto de Setúbal, o ano passado, da precariedade quase total do trabalho portuário, um modelo de que os sindicatos dos estivadores a acusam de ter sido a criadora, quando passou pela Administração do Porto de Sines.

Esse problema está, pelo menos por agora, arrumado. Permanece a polémica das obras do porto de Setúbal e a incerteza do terminal no Barreiro.

A história dirá como a firmeza, quase teimosia, de Lídia Sequeira ficará gravada no cimento dos anos. Porto, porto e meio?



QUINTA-FEIRA | 21.FEVEREIRO.2019 | N.º 113 | Ano I | 5.ª Série

Preço: 0,60€

osetubalense

Director: Francisco Alves Rito

DIÁRIO DA REGIÃO desde 1855



TÊNDIDO4

JUNTO AO LAREREIA DA MOTA

Representantes oficiais da marca



LA GARROCHA



DIA DA
TAUROMAQUIA

Vamos estar presentes no
Campo Pequeno
23 Fev. Dia da Tauromaquia

Rua Bento Gonçalves, N.º 4 - 2060-439 Moita | Tel.: 912 865 715

Horário: Segunda a Sexta: 9h30 às 13h | 14h30 às 19h - Sábado 9h30 às 13h. Encerra-se aos domingos

 **Funerária**
Armindo
www.funeraria-armindo.com

LINHA 24h. 265 523 515
EMERGÊNCIA FUNERÁRIA
800 217 217
LIGUE GRÁTIS

EDIÇÃO ESPECIAL FIGURAS E FACTOS DO ANO 2018

PUBLICIDADE

OUTRAS FIGURAS POR CATEGORIAS



SOCIEDADE
Pedro Vieira



ECONOMIA
Carlos Taleço



POLÍTICA
Maria das
Dores Meira



DESPORTO
Miguel Oliveira

PUBLICIDADE

 Nova ideia empreendedora e criativa
 Iniciativas empresariais constituídas há menos de 3 anos
PRÉMIOS »  1500€  Diploma

 **GRÂNDOLA** MUNICÍPIO
 269 750 257 gae@cm-grandola.pt www.cm-grandola.pt